

9/7/2020

O Governo do Distrito Federal foi condenado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) a pagar exatos R$145.532,23 por danos morais a uma paciente que chegou a ser amarrada e agredida por um vigilante do Hospital São Vicente de Paulo, em Taguatinga, em 2016. O processo conta que, quando a paciente chegou ao local com a família, foi informada pelos vigilantes que não havia médicos na unidade de saúde e que não poderiam entrar com ela para a sala de atendimento. Ao procurar informações e verificar a disponibilidade de médicos no local, os familiares foram empurrados por um dos seguranças do hospital. Segundo o documento, ao presenciar as agressões, uma funcionária do hospital chegou a pedir que a equipe de segurança liberasse as vítimas, o que não ocorreu. Diz o texto que os agressores “pegaram a paciente pelos dois braços” e a levaram para a sala de atendimento sem a presença de seus “responsáveis legais”. Neste momento de isolamento, cordas foram utilizadas para amarrar a paciente com problemas mentais, que logo apresentou “hematomas no corpo todo”, “olho roxo” e “boca e nariz inchados”. Ao determinar o pagamento da indenização de aproximadamente R$ 145 mil, o juiz Paulo Afonso Carmona enfatizou em sua decisão a má prestação do serviço e ressaltou que as agressões físicas se deram contra uma pessoa com deficiência mental.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet